

**FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.**

Demonstrações Contábeis Acompanhadas do  
Parecer dos Auditores Independentes

31 de Dezembro de 2000 e 1999

### **Parecer dos Auditores Independentes**

Aos Administradores e Acionistas da

FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis, elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações, evidenciam em 31 de dezembro de 2000, prejuízos, do exercício e acumulados, de respectivamente R\$87.814 mil e R\$131.199 mil, passivo circulante em excesso ao ativo circulante de R\$163.018 mil, valores estes significativos em relação à estrutura patrimonial e financeira e às operações da Sociedade. Conforme comentado na Nota 1, a Sociedade vem desenvolvendo plano de reestruturação operacional, buscando recursos junto à órgãos de incentivo ao desenvolvimento social e econômico e outros agentes financeiros para dar continuidade à tal plano. A captação dos recursos acima descritos bem como a implantação do plano de reestruturação são de fundamental importância para o sucesso das operações futuras, e a conseqüente recuperação de seus ativos pelos valores consignados nas demonstrações contábeis.

Campinas, 19 de março de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

José Carlos Monteiro  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP100597/O-2

FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

A T I V O

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
CIRCULANTE:		
Caixa e Bancos	156	246
Aplicações Financeiras	-	29.058
Contas a Receber – Frete	6.235	5.415
Partes Relacionadas	1.421	5.242
Impostos a Recuperar	4.406	2.408
Contas a Receber – Concessionárias	14.489	811
Almoxarifado	10.231	3.440
Outros	2.440	3.446
	-----	-----
	39.378	50.066
	-----	-----
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:		
Depósitos Judiciais	3.534	1.094
Contas a Receber - Rede Ferroviária Federal – RFFSA	3.442	700
Outras Contas a Receber	554	-
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	2.002
	-----	-----
	7.530	3.796
	-----	-----
PERMANENTE:		
Investimentos	1.000	-
Imobilizado	130.587	34.149
Diferido	197.357	194.276
	-----	-----
	328.944	228.425
	-----	-----
	375.852	282.287
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

P A S S I V O

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
CIRCULANTE:		
Fornecedores Nacionais	12.226	7.625
Empréstimos e Financiamentos	121.832	-
Arrendamento e Concessão a Pagar	33.884	8.159
Contas a Pagar – Concessionárias	2.162	1.793
Partes Relacionadas	690	1.161
Impostos a Recolher	1.222	1.089
Adiantamentos de Clientes	12.095	2.466
Salários e Encargos	6.413	5.072
Provisão para Contingências Trabalhistas	-	1.157
Provisão de Férias e Encargos Sociais	7.251	6.921
Contas a Pagar - Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA	3.791	3.791
Outras Contas a Pagar	830	1.745
	-----	-----
	202.396	40.979
	-----	-----
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Arrendamento e Concessão a Pagar	25.822	24.474
Empréstimos e Financiamento	9.790	-
Provisão para Contingências Trabalhistas	10.700	2.143
Provisão para Contingências Cíveis	259	-
	-----	-----
	46.571	26.617
	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Capital Social	258.076	258.076
Reservas de Capital	8	2
Prejuízos Acumulados	(131.199)	(43.387)
	-----	-----
	126.885	214.691
	-----	-----
	375.852	282.287
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	134.403	109.181
Impostos e Deduções	(19.697)	(11.459)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	114.706	97.722
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(145.420)	(112.533)
	-----	-----
PREJUÍZO BRUTO	(30.714)	(14.811)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:		
Despesas com Vendas	(6.198)	(6.315)
Despesas Administrativas	(37.845)	(53.503)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	(8.390)	16.704
Despesas	(12.790)	(2.187)
Receitas	4.400	18.891
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.492)	3.933
	-----	-----
	(57.925)	(39.181)
	-----	-----
PREJUÍZO OPERACIONAL	(88.639)	(53.992)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	825	10.605
	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO	(87.814)	(43.387)
	=====	=====
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES – R\$	(0,340)	(0,170)
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	2000			1999	
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total	
SALDOS INICIAIS	258.076	2	(43.387)	214.691	64.470
Compensação de Prejuízos		(2)	2	-	-
Prejuízo Líquido	-	-	(87.814)	(87.814)	(43.387)
Bônus de Subscrição	-	-	-	-	1
Integralização de Capital	-	-	-	-	193.607
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	8	-	8	-
SALDOS FINAIS	258.076	8	(131.199)	126.885	214.691

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
ORIGENS DE RECURSOS:		
De Acionistas-		
Integralização do capital social	-	193.607
Aumento da reserva de capital	8	-
	-----	-----
	8	193.607
Aumento do Exigível a Longo Prazo	11.138	24.474
Venda de imobilizado	384	-
Baixa do diferido	722	-
	-----	-----
	12.244	24.474
	-----	-----
Total das Origens	12.252	218.081
	-----	-----
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Prejuízo Líquido	87.814	43.387
Itens que Não Representam Movimentação de Recursos		
Depreciação e amortização	(22.059)	(12.693)
Aumento na provisão para contingências	(8.816)	(2.143)
	-----	-----
	56.939	28.551
Adições ao Investimento	1.000	-
Adições ao Imobilizado	105.272	35.882
Adições ao Diferido	17.412	126.281
Aumento no Realizável a Longo Prazo	3.734	3.796
	-----	-----
	127.418	165.959
	-----	-----
Total das Aplicações	184.357	194.510
	-----	-----
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	(172.105)	23.571
	=====	=====
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADO POR:		
Capital Circulante Final	(163.018)	9.087
Capital Circulante Inicial	9.087	(14.484)
	-----	-----
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	(172.105)	23.571
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade foi constituída em 2 de abril de 1998, inicialmente com a denominação social de Gascoigne Empreendimentos e Participações S.A.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de dezembro de 1998, a denominação social da Sociedade foi alterada para FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A., tendo como objeto social a exploração de serviços de transporte ferroviário de carga, descarga, armazenagem e transbordo, além de fontes de receitas alternativas, complementares, acessórias e projetos direta ou indiretamente associados à prestação de serviço ou a seu objeto social.

A Sociedade adquiriu, em leilão de privatização realizado em 10 de novembro de 1998, da União Federal, através do Ministério dos Transportes, a concessão para exploração e desenvolvimento do serviço de transporte ferroviário, por 30 anos, na antiga malha paulista, que interliga as malhas ferroviárias das ferrovias Centro Atlântica, Novoeste e da América Latina Logística (antiga Ferrovia Sul Atlântica); liga a Região Metropolitana de São Paulo ao Mercosul e ao norte do país; liga o interior de São Paulo à Região Centro-Oeste e o Triângulo Mineiro à Região Metropolitana de São Paulo e ao Porto de Santos.

A concessão para exploração do serviço de transporte ferroviário é amparada por dois contratos vinculados, a saber:

- Contrato de concessão - celebrado com a União Federal, através do Ministério dos Transportes, trata do direito de exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga, até dezembro de 2028, podendo ser prorrogado por mais 30 anos.
- Contrato de arrendamento - celebrado com a Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, trata do arrendamento de bens operacionais necessários à prestação do serviço citado no parágrafo anterior, até 2028, podendo ser prorrogado por mais 30 anos.

Os referidos contratos definem os direitos e as obrigações da Sociedade com a União Federal e a RFFSA.

A Sociedade está investindo na reestruturação bem como na recuperação, ampliação e modernização da malha ferroviária e dos equipamentos de transporte, os quais vem sendo financiados através de empréstimos de curto prazo.

A Sociedade está em fase final de exame dos contratos de financiamentos para a obtenção de recursos de longo prazo junto à órgãos de incentivo ao desenvolvimento social e econômico e outros agentes financeiros, de maneira a dar continuidade ao processo de investimento e reestruturar o perfil da dívida.



## 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária associadas às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis são como segue:

- (a) Aplicações Financeiras--Representadas por operações de liquidez imediata e avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- (b) Almoxarifado--Os itens do almoxarifado estão registrados pelo custo médio de aquisição, que não excede os valores de reposição.
- (c) Investimentos--Em empresas controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- (d) Imobilizado--Registrado ao custo, sendo a depreciação computada pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos bens.
- (e) Diferido--Refere-se aos custos iniciais de operação e reorganização e aos valores relacionados a concessão e arrendamento. Os custos iniciais de operação e reorganização são amortizados linearmente entre cinco e dez anos e os de concessão e arrendamento obedecem à curva de incremento das receitas, ambos a partir do início das operações da Sociedade.
- (f) Contratos de Concessão e Arrendamento--O reconhecimento dos custos de concessão e arrendamento está vinculado, nos quatro primeiros anos de apuração, à receita auferida. Após tal período, a contabilização será feita de forma linear até o final do prazo de concessão.
- (g) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo--Registrados pelos valores realizáveis ou exigíveis, atualizados, quando aplicável, por taxas e índices previstos em contratos.
- (h) Apuração do Resultado--As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- (i) Prejuízo por Ação--Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data de encerramento do exercício.

### 3. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se à prestação de serviço público de transporte ferroviário e outras relacionadas com a interligação das respectivas malhas, reembolso de óleo diesel, aluguel de vagões, e de locomotivas, serviços de manobra e tração, compensações de performance, dentre outros, tendo sido realizadas nas condições e nos prazos praticados no mercado para operações semelhantes, e estão representadas por:

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Contas a Receber		
Ferronorte		
Direito de passagem	372	-
Diesel	202	-
Tráfego mútuo	-	2.314
Outros	135	519
	-----	-----
	709	2.833
Novoeste		
Direito de passagem	80	-
Diesel	356	-
Tráfego mútuo	117	783
Aluguel de locomotivas	75	1.626
Outros	84	-
	-----	-----
	712	2.409
	-----	-----
	1.421	5.242
	=====	=====
Contas a pagar		
Ferronorte		
Aquisição de trilhos	-	721
Aluguel de locomotivas e vagões	487	-
Outros	109	-
Serviço de tração	94	-
	-----	-----
	690	721
	-----	-----
Novoeste		
Outros	-	440
	-----	-----
	690	1.161
	=====	=====

#### 4. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	2000	1999
Recuperação de via permanente	10	66.966	11.326
Melhorias em locomotivas e vagões	10	54.638	14.874
Sistema GPS	10	3.998	3.247
Veículos	20	1.250	1.007
Outros	10 a 20	7.798	3.119
		-----	-----
		134.650	33.573
Depreciação acumulada		(9.833)	(1.476)
		-----	-----
		124.817	32.097
Imobilizações em andamento		5.770	2.052
		-----	-----
		130.587	34.149
		=====	=====

O significativo incremento no saldo do ativo imobilizado no ano de 2000 decorre da implementação do programa de investimentos da companhia no processo de recuperação, ampliação e modernização do sistema de transporte da malha ferroviária.

#### 5. DIFERIDO

	Taxas anuais de amortização - %	2000	1999
Gastos iniciais de operação e reorganização:			
Gastos com demissões – incentivadas (PABI) e unilaterais	10	107.021	107.021
Estudos e projetos relacionados com o leilão de privatização	20	5.186	5.186
Gastos com férias e encargos	20	4.556	4.556
Revisão técnica de locomotivas	20	2.257	2.257
Gastos da fase de transição	20	270	992
Outros	20	556	556
		-----	-----
		119.846	120.568
		-----	-----
Gastos de concessão e arrendamento:			
Montante pago antecipadamente até 31 de dezembro de 1998		58.345	58.345
Parcela incorrida (provisionada) no período		43.992	26.580
		-----	-----
		102.337	84.925
		-----	-----
		222.183	205.493
Amortização acumulada		(24.826)	(11.217)
		-----	-----
		197.357	194.276
		=====	=====

Os gastos com demissões (incentivadas e unilaterais) foram incluídos no plano de reestruturação da Sociedade, que visa compatibilizar os custos de mão-de-obra com a capacidade de geração de receitas.

Os gastos com concessão e arrendamento incluem parcelas do custo total desse processo, adiantadas em 16 de novembro e 9 de dezembro de 1998, bem como outros bens de pequeno valor incluídos no processo de concessão.

A amortização dos gastos de concessão e arrendamento do montante pago antecipadamente obedece ao critério de vínculo ao incremento de receita (TKU transportada) nos primeiros quatro anos de operação da Sociedade, período necessário à conclusão do processo de restauração da condição operacional da Sociedade. Após esse período, será efetuada de forma linear à taxa de 3,7% ao ano.

## 6. REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - R.F.F.S.A.

Referem-se basicamente aos valores decorrentes do período de transição, como segue:

	2000		1999	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Gastos com pessoal	2.742	-	-	-
Faturamento de transição	687	-	687	-
Consumo de materiais	-	3.791	-	3.791
Outros	13	-	13	-
	-----	-----	-----	-----
	3.442	3.791	700	3.791
	=====	=====	=====	=====

## 7. CONTRATOS DE CONCESSÃO E ARRENDAMENTO

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, assim como o arrendamento dos bens vinculados, foram estipulados pelo prazo de 30 anos, conforme contratos específicos assinados, respectivamente, com a União Federal e com a RFFSA, em 30 de dezembro de 1998.

O valor total dos contratos de concessão e arrendamento após a retificação dos valores envolvidos foi reduzido para o total de R\$ 777.056. Em 16 de novembro e 9 de dezembro de 1998, foram pagas as parcelas relativas ao sinal previsto nesses contratos, no valor de R\$58.345 classificado como ativo diferido.

O saldo restante da concessão e arrendamento será pago em 112 parcelas trimestrais no valor de R\$ 6.938, após um período de carência de 2 anos. Os valores são passíveis de atualização conforme a variação do IGP-DI publicado pela Fundação Getúlio Vargas, representando em 31 de dezembro de 2000, R\$59.706 (R\$32.633 em 1999), estando R\$33.884 (R\$8.159 em 1999) demonstrados no passivo circulante e R\$25.822 (R\$24.474 em 1999) no passivo exigível a longo prazo.

## 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa média de juros ao ano	2000	1999
Moeda nacional:			
Notas promissórias ("Commercial Papers")	Taxa prefixada de 16,7% com "swap" de CDI mais 2,0%	60.286	-
Capital de Giro	Taxa prefixada de 14,0 a 15,6% com "swap" de CDI mais 3,0%	61.546	-
Moeda Estrangeira:			
Dólar	8,2 a 9,0%	9.790	-
		-----	----
		131.622	-
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo		121.832	-
		-----	----
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo (2002)		9.790	-
		=====	===

Conforme cláusula contratual, haverá modificação dos encargos dos Commercial Papers para CDI mais 2,5% ao ano em caso de não-cumprimento dos pagamentos nos vencimentos finais das parcelas.

Os empréstimos de capital de giro são garantidos por direitos creditórios.

## 9. CAPITAL E RESERVAS

A FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e autorizado no valor de R\$1.500.000.

Em 1998, a Sociedade emitiu 700.000 bônus de subscrição de ações, pelo preço unitário de R\$0,01, pagos no ato de subscrição, conferindo a seus subscritores, pelo prazo de 360 dias, o direito de subscrever 1.000 ações (1/3 de ordinárias e 2/3 de preferenciais) para cada bônus, pelo preço unitário de emissão de R\$1,00 por ação. As ações subscritas através desses bônus gozam de todos os direitos e vantagens previstos no estatuto social da Sociedade para cada espécie de ação, além de dividendos "pro rata" do exercício em que forem emitidas, bem como do direito a todas as bonificações e desdobramentos que venham a ser deliberados pela Sociedade, a partir da data de subscrição.

Em 31 de dezembro de 2000, o capital social integralizado é de R\$258.076, representado por ações nominativas e sem valor nominal, como segue:

	Quantidade de ações
Ações ordinárias	87.746.007
Ações preferenciais	170.330.286
	-----
	258.076.293
	=====

Conforme exigido pelo Edital de Privatização, nenhum acionista poderá deter, direta ou indiretamente, mais de 20% das ações representativas do capital votante, a qualquer tempo.

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendos correspondentes a 25% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme previsto no Edital de Privatização, a Companhia garantiu aos empregados e aposentados da FEPASA o direito de adquirir, ao preço de R\$ 0,30 por ação, até 10% das ações preferenciais e ordinárias que constituem o capital mínimo autorizado, estabelecido no referido leilão, dividido pelo número de funcionários. Completado o processo, foram subscritas 24.833 ações, sendo 8.276 ordinárias e 16.557 preferenciais.

#### 10. RESPONSABILIDADE POR PASSIVOS CONTINGENTES

De acordo com o Edital de Privatização, a RFFSA continuará como única responsável por todos os seus passivos, a qualquer título e de qualquer natureza jurídica, obrigando-se a indenizar a Sociedade dos valores que esta venha a pagar, decorrentes de atos e fatos ocorridos antes da assinatura do contrato de concessão, em 30 de dezembro de 1998, mesmo quando reclamados ou objeto de decisão judicial.

As obrigações trabalhistas da RFFSA para com seus empregados transferidos para a Sociedade, relativas ao período anterior à data da transferência de cada contrato de trabalho, ou seja, anteriores a 1º de janeiro de 1999, sejam ou não objeto de reclamação judicial, continuarão de responsabilidade da RFFSA, exceto as obrigações relativas ao décimo-terceiro salário e a férias, parcial ou totalmente adquiridos até a data da transferência do contrato de trabalho, que ficaram sob responsabilidade da FERROBAN.

A Sociedade está sendo acionada em reclamações trabalhistas, cujas pretensões são total ou parcialmente de responsabilidade da RFFSA, de acordo com os termos do Edital de Privatização.

Em 2000, os processos trabalhistas em andamento totalizavam R\$ 83.122 (R\$33.384 em 1999) de responsabilidade da RFFSA. A Sociedade constituiu provisão no montante R\$ 10.700 (R\$3.300 em 1999), para fazer face às expectativas de desfecho de sua parcela de responsabilidade nos processos.

#### 11. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

São compostas conforme demonstrado abaixo:

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Receitas acessórias de transporte	2.407	3.933
Despesas acessórias de transporte	(7.899)	-
	-----	-----
	(5.492)	3.933
	=====	=====

As despesas acessórias de transporte referem-se principalmente a compensações financeiras devido a ressarcimento pelo não-cumprimento do acordo firmado com a Ferronorte, no que tange às condições da via permanente, conforme previsto em acordo firmado com a Ferronorte.

## 12. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

No ano de 1999, decorrem principalmente (R\$10.110), de venda em parcela única dos direitos de utilização da faixa de domínio da via permanente para passagem de cabos de fibra óptica, por empresas de telecomunicação.

Em 2000, a Sociedade aguarda a autorização do Ministério dos Transportes para o reconhecimento das receitas provenientes de concessão de direito de utilização de faixa de domínio, no montante de R\$9.682, demonstrado sob a rubrica Adiantamento de Clientes.

## 13. DESCONTOS A CONCEDER

Como parte do processo de concessão foram sub-rogados à Sociedade contratos de prestação de serviços com clientes, os quais prevêem concessão de descontos especiais em função de volume transportado. Em 2000, os descontos a serem concedidos montavam a R\$4.354 (R\$5.467 em 1999), correspondentes a 7,66% (7,5% em 1999) da receita estimada em volume a ser transportada, relativamente aos referidos contratos.

## 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2000 e 31 de dezembro de 1999, existiam prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, para os quais a Sociedade optou pela não contabilização de ativo correspondente.

## 15. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em 16 de março de 2001 a Sociedade renegociou as Notas Promissórias (“Commercial Papers”) relativas à 2<sup>a</sup> emissão, no montante de R\$60.000, liquidando R\$12.000 e prorrogando por 30 dias o vencimento dos R\$48.000 restantes.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. submete à apreciação dos senhores Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2000.

### Introdução

A FERROBAN encerrou seu segundo ano de atividade operacional transportando o volume de 11.697,4 mil toneladas úteis, correspondentes a 5.063,1 milhões de toneladas/quilômetros úteis. Estes volumes representam crescimento de 14% e 24% respectivamente sobre os volumes de 1999, demonstrando o êxito que vem obtendo no processo de recuperação e crescimento do volume de transporte da malha ferroviária.

### Receita e Mercado

As cargas de Fosfato, Soja, Bauxita, Farelo, Óleo Diesel, Açúcar, Enxofre, Óleo Combustível, Gasolina e Álcool, representaram mais de 80% da receita total da empresa.

No decorrer do ano, foram empreendidas ações de ajuste tarifário, o que contribuiu para uma melhoria significativa na tarifa do transporte medida pelo Produto Médio - Receita dividida por (Tonelada/quilômetro útil vezes mil), que resultou em uma tarifa média de R\$ 34,92 para o Transporte Próprio, contra R\$ 30,19 obtida no ano anterior, com um crescimento, portanto, de 16%.

A melhoria continuada na confiabilidade e regularidade do sistema operacional como um todo tem propiciado a receptividade, por parte dos clientes, em rever os preços praticados pela companhia.

A receita Operacional Bruta da companhia atingiu a marca de R\$ 134,4 milhões com as atividades de transporte ferroviário, com crescimento de 23,1% sobre o obtido em 1999 e R\$ 141,2 milhões, quando computadas as receitas financeiras e acessórias obtidas no período.

### Resultados do Exercício

Mesmo com o crescimento verificado no volume de transporte e, conseqüentemente, com o crescimento da receita operacional, a companhia registrou no exercício um prejuízo bruto de R\$ 30,7 milhões em decorrência, ainda, das limitações operacionais do sistema de transporte, o que impossibilitou o atingimento do ponto de equilíbrio entre receitas e despesas. Entretanto, as implementações, em curso, dos programas de investimentos para a recuperação, ampliação e modernização do sistema de transporte sinalizam para o alcance do ponto de equilíbrio ainda no primeiro semestre de 2001 e a obtenção do superávit já a partir do segundo semestre deste mesmo exercício.

As receitas financeiras obtidas no exercício foram modestas em relação às obtidas no exercício anterior, devido ao fato da empresa ter canalizado todo o recurso disponível para a implementação do programa de investimentos.

Como não ocorreu dentro do exercício a liberação de recursos de financiamento de longo prazo, previstas no programa de investimentos e, objetivando não prejudicar a implementação do referido programa e a manutenção do capital de giro necessário, a empresa recorreu à captação de recursos financeiros de curto prazo. Em decorrência, encerramos o exercício com um passivo de curto prazo de R\$122 milhões em empréstimos, com reflexo em despesas financeiras da ordem de R\$11 milhões.



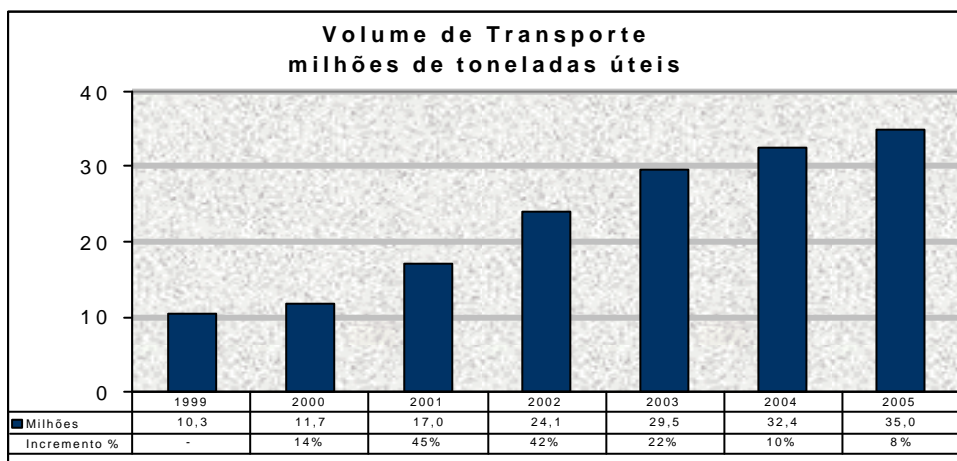
## Investimentos

Durante o ano de 2000, foram investidos R\$ 106,3 milhões, dos quais R\$ 60,8 milhões nos ativos que compõem a via permanente, R\$ 40,4 milhões na frota de locomotivas e vagões e R\$ 5,1 milhões nos programas especiais e outros. Estes valores, quando adicionados aos R\$ 33,1 milhões realizados em 1999, perfazem o montante de R\$ 139,4 milhões realizados nos dois primeiros anos de implementação do plano de investimentos da companhia no processo de recuperação, ampliação e modernização do sistema de transporte da malha ferroviária.

## Plano de Negócios – Perspectivas

A sociedade está empenhada no equacionamento de sua estrutura de capital, em busca da viabilidade para a execução do seu Plano de Investimentos. Neste sentido estão sendo buscados recursos de longo prazo no Brasil e no exterior, compatíveis com o empreendimento ferroviário.

O Plano de Negócios da companhia prevê crescimento significativo no volume de cargas ferroviárias, ou seja, 29,5 milhões de toneladas de carga útil em 2003, alcançando 35 milhões em 2005, contra os atuais 11,7 milhões de toneladas em 2000. Para atingir estes resultados a FERROBAN está revendo todos os seus processos operacionais e administrativos, visando adequar-se às exigências atuais e futuras.



Esforços concentrados visam a execução de um desafiador programa de investimentos.

### Resumo do Plano de Investimentos

Em milhões de R\$	1999	2000	2001	2002	2003	Total
Via Permanente e Sistemas	14,9	60,8	48,8	23,8	12,9	161,2
Mecânica	14,9	40,4	55,4	107,9	88,8	307,4
Programas Especiais e outros	3,3	5,1	10,8	14,2	11,0	44,4
<b>Total</b>	<b>33,1</b>	<b>106,3</b>	<b>115,0</b>	<b>145,9</b>	<b>112,7</b>	<b>513,0</b>

Estima-se ainda que, quando computados investimentos, na modalidade de parceria com clientes e fornecedores, o investimento total atingirá a cifra de R\$ 1 bilhão no quinquênio 1999-2003.

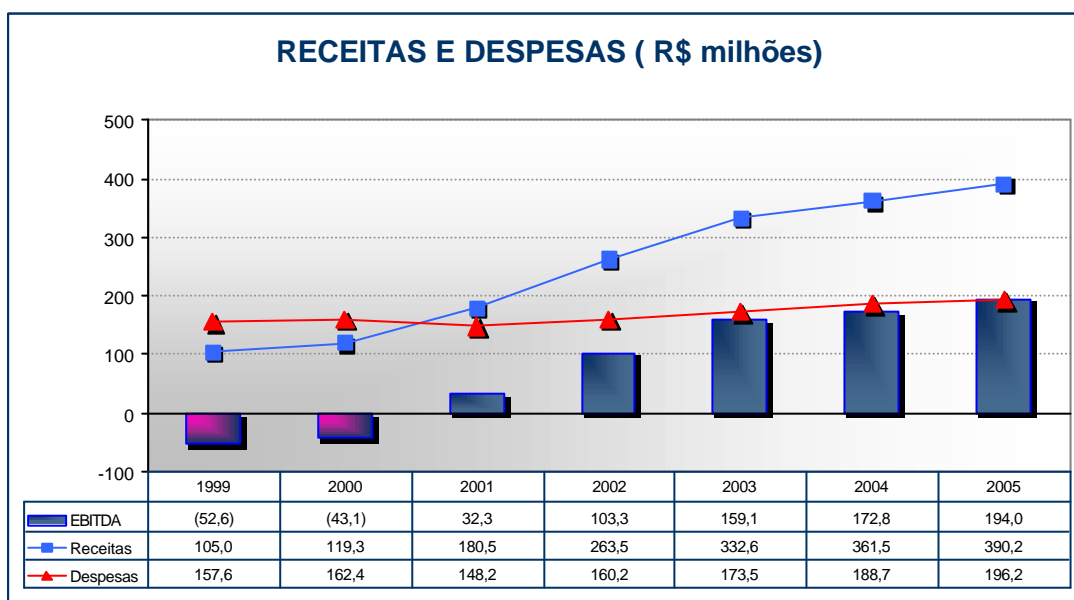
Estrategicamente, estão contemplados programas especiais de investimentos, que têm por finalidade desenvolver a parceria na logística intermodal, canalizando cargas novas para a ferrovia; cargas

embarcadas inicialmente em rodovias ou hidrovias serão objeto de transbordo para vagões da FERROBAN.

Outro programa especial de importância estratégica é a operação ferroviária do Porto de Santos. As três empresas usuárias do terminal ferroviário de Santos, após negociações realizadas com a CODESP firmaram contrato, a partir do qual constituíram a empresa PORTOFER – Transportes Ferroviários Ltda., assumindo a operação ferroviária do sistema portuário. A nova empresa operadora garantirá performance operacional compatível com o crescimento de produção dos usuários.

Quanto aos resultados, a companhia pretende estender e consolidar as mudanças estruturais, iniciadas em 1999, que, conjugadas com o crescimento do volume de cargas, irá gerar o equilíbrio entre as receitas e as despesas no ano de 2001, com superávit já a partir do segundo semestre.

Atingindo níveis crescentes de excelência operacional a companhia caminhará firme em busca da viabilidade do empreendimento, garantindo assim o retorno para seus acionistas.



## Comentários Finais

A Administração da FERROBAN agradece a seus conselheiros, acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança demonstrados e, em especial, aos seus colaboradores, pela dedicação e esforço empreendidos.